



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil De Notificações Por Asma Na Última Década Em Adolescentes No Brasil: Um Estudo Epidemiológico

**Autores:** HALLEY FERRARO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), MALANNY SANTOS ARAÚJO, MARIA ADRIELY CUNHA LIMA, THIAGO MICHELL SANTOS GOIS, VANESSA MARIA OLIVEIRA MORAIS

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** A transição da infância para a adolescência caracteriza-se pela intensa mudança nos aspectos físicos e psicológicos do indivíduo. Nesta faixa-etária, a asma representa uma força contrária à independência, uma das principais características evolutivas da fase. Entre os adolescentes, as exacerbações agudas podem ser desencadeadas principalmente por alérgenos inaláveis e também por mudanças bruscas de temperatura. Na infância a asma é duas vezes mais frequente nos meninos, mas essa relação muda drasticamente na puberdade: entre os adolescentes, é significativamente superior no sexo feminino. **OBJETIVOS:** Traçar o perfil de adolescentes brasileiros hospitalizados por asma no período compreendido entre 2008 e 2018. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo quantitativo, tendo como embasamento, os dados do departamento de informação de saúde do SUS (DATA/SUS). **RESULTADOS:** O total de internações de adolescentes entre janeiro de 2008 e dezembro de 2018 foi de 53.259, a região Nordeste com 28.566, 7754 no Norte e sul com 7.673. 55 pacientes faleceram, com destaque para região Sudeste com 38 dos óbitos. A respeito do caráter de atendimento constatou-se que 50.249 pacientes deram entrada na urgência e 3.000 em atendimentos eletivos. Dos casos registrados, 34.050 foram de mulheres, enquanto 19.209, de homens, ou seja, 63 da procura é feminina. Por fim, os gastos públicos foram de 24.873.637,80. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados encontrados, foi obtido o número de 53.259 mil internações nos hospitais brasileiros entre os anos de 2008 e 2018, 53 deles na região Nordeste e 14 no Norte. Os gastos hospitalares com internações por asma chegaram aos 24 milhões e por região foram proporcionais ao número de hospitalizações. É nítida também a maior procura das mulheres em relação ao sexo masculino. Conclui-se, portanto, um número constantemente alto de internações por asma ao longo da última década, comprovando os dados de que é uma causa recorrente nas consultas pediátricas.